

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Credenciamento do Ceonc deve sair em setembro, em Francisco Beltrão

18/08/2012

O deputado federal Zeca Dirceu (PT) disse na sexta, 17, que acredita que em setembro o Ceonc-hospital do câncer de Francisco Beltrão estará credenciado no SUS. A luta é antiga e vem mobilizando as lideranças do município e região. “Estive com o ministro Alexandre Padilha [Saúde] e acredito que está tudo bem encaminhado”, disse, ao lado da deputada estadual Luciana Rafagnin, em encontro no Hotel Província. Em março, eles tiveram uma audiência em Brasília e na época foram elencados 14 itens que o Ceonc teria que responder para avançar na proposição — então sinalizada para o credenciamento “em 90 dias”, que corresponderia a junho. “Como eram muitos itens, se retardou um pouco para que o hospital pudesse ampliar os serviços oferecidos”, justificou Zeca. Segundo ele, o credenciamento não vai prejudicar o montante recebido pelos hospitais do câncer de Cascavel e Pato Branco. “Será um aporte financeiro novo para Francisco Beltrão”, garantiu. Na segunda-feira, uma equipe técnica da Secretaria Estadual da Saúde estará em Beltrão, em visita ao Ceonc. “Também mantenho contato com o secretário Michelle Caputo [Saúde], depois dessa vistoria da secretaria o caso vai para Brasília; é só o Ministério da Saúde que tem poder de credenciar”, concluiu.

Pela região

No Sudoeste, Zeca passou também por Capanema, Realeza, Santo Antônio, Renascença, Clevelândia e Honório Serpa. “Falamos sobre os investimentos do governo federal nos municípios”. Ele destacou também o trabalho da Frente Parlamentar da Indústria Têxtil de Confecção, que reúne 200 parlamentares (entre deputados e senadores) e que ele é vice-líder. Zeca Dirceu citou conquistas: ampliação do Simples, desoneração da folha de pagamento e sobre as compras governamentais. Uma proposta da frente é a criação de um “Simples trabalhista para gerar mais empregos.” Zeca anunciou ainda que o governo federal poderá

decretar “salvaguarda” para proteger a indústria têxtil nacional contra a “invasão” dos produtos importados, principalmente a produção chinesa. “Temos tudo para a salvaguarda ser decretada”, declarou.

por Jornal de Beltrão